



A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO DESENVOLVIDAS PELO PET-LETRAS UFCG PARA A COMUNIDADE E PARA O FORTALECIMENTO DO GRUPO ENQUANTO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Jéssica Pereira Gonçalves (1) Mariana de Normando Lira (2) Diana Barbosa de Freitas
(3) Gilmara Pereira Caetano (4) Nathalia Niely Tavares Alves (5)
Orientadora: Josilene Pinheiro-Mariz (6)

*Universidade Federal de Campina Grande. jessica.pgs2@hotmail.com (1) Universidade Federal de
Campina Grande. marianalira3@hotmail.com (2) Universidade Federal de Campina Grande.
dianabarbosa146@gmail.com (3) Universidade Federal de Campina Grande
gilmaracaetano096@gmail.com (4) Universidade Federal de Campina Grande
niely.nathaalia@gmail.com (5) Universidade Federal de Campina Grande. jsmariz22@hotmail.com (6)*

RESUMO: No meio acadêmico, muitos são os programas e projetos que oferecem diversas possibilidades para que os alunos de graduação possam aprimorar seus conhecimentos. Dentre tais programas, o PET (Programa de Educação Tutorial) foi criado com a finalidade de apoiar atividades acadêmicas que integram ensino, pesquisa e extensão. No caso específico do PET-Letras/ UFCG, as atividades dessa tríade, no ano de 2014, sempre estavam ligadas, de alguma forma, ao eixo central: *A infância e suas múltiplas faces*. Ao todo foram desenvolvidas nove atividades de ensino, três de pesquisa e sete de extensão. Nos detendo nas atividades que envolvem o ensino, objetivamos, com o presente artigo, descrever quais as atividades de ensino desenvolvidas durante o ano de 2014, analisando as contribuições oriundas delas para a comunidade, seja essa acadêmica ou não, e para a formação da identidade e fortalecimento do grupo PET-Letras/UFCG. Para subsidiar nossa pesquisa, apoiamos-nos nas contribuições teóricas de Geraldi (1996), Leão (1999), Zabala (1998) e no PCN (1998). Os primeiros resultados da análise nos apontam que além de contribuir na formação dos alunos da graduação em letras e demais graduações por meio do apoio acadêmico, e das demais atividades, essas contribuíram também para a própria formação acadêmica e profissional dos integrantes do grupo. Nessas condições, constatamos que com as atividades executadas conseguimos relacionar a teoria com a prática docente, evidenciando uma das necessidades primordiais quando se trata de um curso de licenciatura, em nosso caso, do curso de Letras.

Palavras-chave: Ensino; Universidade; Comunidade.



INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2014 o PET/Letras desenvolveu atividades de naturezas diferentes - ensino, pesquisa e extensão-, todas de alguma forma ligadas pelo eixo central: A infância e suas múltiplas faces. Ao todo foram desenvolvidas nove atividades de ensino, três de pesquisa e sete de extensão. Neste trabalho as atividades analisadas serão as realizadas no eixo de ensino, mas vale ressaltar que embora estejam alocadas nesse eixo, todas buscam dialogar com a pesquisa e com a extensão.

É sabido que nem sempre as disciplinas acadêmicas conseguem abarcar todas as necessidades dos alunos e, no caso específico das licenciaturas, muitas vezes só no fim do curso os alunos conseguem por em prática um pouco das muitas teorias vistas na graduação. Neste sentido, as atividades de ensino desenvolvidas pelo grupo foram de total relevância uma vez que, enquanto algumas nos permitiram aprender e abranger nossos conhecimentos, outras nos permitiram ensinar, por em prática e compartilhar os conhecimentos já adquiridos. Tais atividades foram: Curso de Leitura Literária em aula de língua para o grupo PET-Letras; Observatório da Educação na Imprensa; Leitura de poesia paraibana; Curso de Latim Clássico; Ciclo de palestras sobre “A infância em suas múltiplas faces”; Sessões de cinema “Lugar de criança é no cinema também?”; Cursos extracurriculares de idiomas para Petianos de Letra; Monitoria e atendimento a estudantes de Letras por petianos.

Portanto, nos apoiaremos nas contribuições teóricas de Geraldi (1996), Leão (1999), Zabala (1998) e PCN (1998), esse documento citado e os autores destacados trazem importantes considerações sobre o ensino de línguas e baseando-nos neles, relataremos sobre a experiência adquirida no processo de ensino/aprendizagem durante a realização das atividades citadas acima.

Nosso objetivo consiste em descrever quais foram as atividades de ensino



desenvolvidas durante o ano de 2014 e quais as contribuições oriundas delas para a comunidade e para a formação da identidade e fortalecimento do grupo PET-Letras UFCG. Tendo em vista que, além de contribuir na formação dos alunos da graduação em letras e demais graduações por meio do apoio acadêmico, e das demais atividades, essas contribuíram também para a própria formação acadêmica e profissional dos integrantes do grupo.

METODOLOGIA

Em 2014, desenvolvemos algumas atividades relacionadas ao ensino que nos aproximaram da sala de aula enquanto professores, como também contribuíram de maneira significativa à comunidade acadêmica e extra-acadêmica, vinculando, desta forma, atividades de ensino e extensão, por exemplo, o pré-vestibular solidário e o ciclo de palestras. O pré-vestibular solidário é uma atividade de extensão da UFCG direcionado a estudantes de ensino médio ou que já o tenham concluído e irão submeter-se ao ENEM. Desta forma, o PET-Letras contribuiu com aulas de língua portuguesa, literatura e produção textual.

Realizamos o ciclo de palestras “A infância em suas múltiplas faces” bimestralmente, proporcionando reflexões sobre a infância em perspectivas variadas (adoção, infância no campo, drogas etc.). Nessa atividade, contamos com a participação de petianos e demais graduandos, como também, da comunidade extra-acadêmica.

As sessões de cinema também foram importantes para as reflexões acerca da infância. Mensalmente transmitíamos um filme protagonizado por uma criança, para que através deste momento de lazer, instigássemos diferentes olhares para o mundo infantil e o conhecimento de variados pontos de vista nas discussões realizadas. Nessa atividade reunimos, além dos petianos, alunos e professores de nossa instituição.

Oferecemos ainda apoio acadêmico aos estudantes de letras em todas as suas habilitações (português, português-francês, inglês e espanhol). Para desenvolvimento de



tal atividade, divulgamos um cronograma de horários disponíveis para a monitoria. Assim, diariamente conhecíamos as principais dificuldades dos alunos de nosso curso, e ajudávamos a resolvê-las. Por fim, ministramos alguns cursos: O curso de gêneros, destinado a estudantes de psicologia e que objetivou auxiliá-los na produção dos principais gêneros exigidos pela academia, e os cursos de instrumental de idiomas ministrados pelos petianos para aluno de graduação e pós-graduação interessados no idioma e/ou pretendiam realizar prova de proficiência em inglês, espanhol e francês. O curso teve duração total de 30h.

É em relação a tais atividades que produzimos o presente trabalho, sendo assim, refletiremos nos tópicos a seguir sobre algumas considerações no que diz respeito às práticas de ensino apresentadas e suas contribuições para a comunidade e para os constituintes do PET-Letras UFCG.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer de todo o ano de 2014 buscamos trabalhar com atividades de ensino que não beneficiassem apenas o público de Letras, mas também os estudantes dos demais cursos de graduação de nossa universidade e a sociedade de uma forma mais ampla. Portanto desenvolvemos uma variedade de atividades para beneficiar diferentes públicos. Oliveira-Silva (2008), sob esta perspectiva, ao apresentar reflexões sobre o ensino conclui que o processo de ensino “saiu do ambiente puramente escolar e saltou para o lado de fora dos muros das escolas, incluindo nela uma aproximação com a própria sociedade, visto que se é ela que concede ou não uma renovação, é a partir dela, e com ela, que devemos refletir.” (OLIVEIRA-SILVA, 2008, p. 28). Percebemos, dessa forma, que o compartilhamento do conhecimento produzido na universidade com a comunidade acadêmica ou não é de extrema importância para que possamos ter, de fato, uma educação que ultrapasse as teorias e os muros escolares.

Observamos que essas atividades trouxeram grandes contribuições, não só para a comunidade que teve acesso a elas, mas também para os petianos envolvidos, tanto



quando estavam no papel de professores ministrando as aulas, como foi o caso das atividades de monitoria, curso de gêneros, cursos instrumental de línguas e o pré-vestibular solidário; e de mesma forma quando estavam na posição de alunos: no curso de latim, por exemplo. Sendo assim, nossa prática esteve em conformidade com o que nos sugerem teóricos da área de ensino de língua, como Geraldi que nos informa que “já não se pode mais apostar num processo de ensino/aprendizagem que parte do suposto da existência de uma língua pronta e acabada, objeto de ensino do professor e objeto de apreensão do aprendiz” (GERALDI, 1996, p.55). Como vemos, o ensino ocorre de uma maneira eficaz quando temos uma construção do conhecimento, na qual professor e aluno contribuem ativamente de tal processo, dinâmico e contínuo. Sobre esse aspecto, vejamos o que nos afirma Nascimento (2013) ao apresentar uma concepção de educação que

Não se torna sinônimo de escola ou universidade; não se reduz a níveis de ensino, mas se reporta a uma habilidade cognitiva a ser despertada nos sujeitos sociais para que se tornem responsáveis e comprometidos com a convergência de pensamentos. Esses sujeitos se sentem convidados a aceitar permanentemente, o desafio de uma formação que religue conhecimento e vida. (NASCIMENTO, 2013, p. 65)

Nesta perspectiva vemos que a educação foge de concepções e funções simplistas ou reducionistas. Ao tratar sobre educação devemos considerar que uma série de fatores precisam ser considerados, fatores que englobem diversos sujeitos e instâncias e que precisa ter como finalidade, como nos apresenta Nascimento, o despertar nos sujeitos sociais a capacidade de uma formação que não fique apenas no nível da teoria, mas que religue conhecimento e vida.

Outro fator que merece ser ressaltado diz respeito à construção da autonomia dos petianos que puderam estar, no decorrer de tais atividades, aperfeiçoando sua prática docente, com o contato direto com seu futuro local de trabalho, com seu objeto de estudos, a língua, e com seu público alvo, os alunos. De acordo com Leão “Cada professor deve procurar um caminho para possibilitar a aquisição dos conteúdos



curriculares à sua clientela” (LEÃO, 1999, p.204). A oportunidade de ministrar as aulas foi fundamental para que os petianos pudessem na prática escolar traçar quais os caminhos mais eficazes para que o ensino ocorra verdadeiramente. Ou ainda, com as contribuições de Perrenoud “confrontar o estudante com situações próximas daquelas que ele encontrará no trabalho e construir saberes a partir dessas situações” (PERRENOUD, 2002, p.22). Dessa forma, o PET-Letras tem proporcionado aos graduandos, a oportunidade de atuar no contexto da sala de aula, tendo em vista, que na grade curricular dos cursos de licenciatura há uma notória desarticulação entre a formação do discente e a realidade prática, ou seja, a proximidade mais efetiva que os estudantes dispõem é através dos estágios supervisionados. Além disso, os petianos puderam constatar o que nos apresenta Zabala, segundo ele “os diferentes conteúdos que apresentamos exigem esforços de aprendizagem e ajudas específicas. Nem tudo se aprende do mesmo modo, no mesmo tempo, nem com o mesmo trabalho” (ZABALA, 1998, p.86). Isso porque no decorrer do processo de ensino os petianos puderam perceber que cada aluno possui um ritmo de aprendizagem distinto e o professor precisa aprender a lidar e respeitar esse fato.

Além disso, as experiências com atividades de ensino proporcionadas pelo programa durante o ano de 2013 permitiram aos integrantes do grupo começar ou dar continuidade a construção de sua identidade profissional de maneira coletiva e reflexiva, que como ressalta Perrenoud, “Não poderá haver profissionalização do ofício de professor se essa evolução não for desejada, desenvolvida ou sustentada continuamente por numerosos atores coletivos, durante décadas” (PERRENOUD, 2002, p. 9-10). Como ressalta este autor, não é possível fazer de tudo na formação inicial, e o programa contribui para a formação de alunos-principiantes reflexivos.

Ainda sobre o ensino de língua, finalizamos nossas considerações apresentando uma afirmação presente nos PCN (1998). De acordo com o documento: “O domínio da língua tem estreita relação com a possibilidade de plena participação social, pois é por



meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento” (PCN, 1998, p. 21).

Diante de tal reflexão, nós que compomos o PET-Letras UFCG compreendemos a importância das atividades de ensino, que são antes de tudo, fundamentais para a constituição da identidade humana, uma vez que nosso objeto de ensino é a linguagem, linguagem esta que é inerente ao homem.

CONCLUSÃO

Neste trabalho, apresentamos as atividades realizadas pelo PET-Letras/ UFCG em relação ao eixo ensino, que foi perpassado pela temática do ano de 2014 intitulada *A infância em suas múltiplas faces*. Ressaltamos a importância desse eixo tanto no que se refere ao público beneficiado pelas atividades, quanto no que concerne aos próprios integrantes do PET-Letras/ UFCG. As vivências obtidas com essas atividades de ensino nos auxiliaram demasiadamente nas mais diversas práticas requeridas pela academia.

Além desse fator, destacamos a relevância de tais atividades para a comunidade, seja ela acadêmica ou não. Nesse prisma, constatamos que com as atividades executadas conseguimos relacionar a teoria com a prática docente, evidenciando uma das necessidades primordiais quando se trata de um curso de licenciatura, em nosso caso, do curso de Letras.

Embora tenhamos nos detido no eixo ensino, cabe salientar que as atividades do PET-Letras são indissociáveis, uma vez que buscamos abarcar a tríade composta por ensino, pesquisa e extensão. Tendo em vista que no ano de 2014 trabalhamos com a temática *A infância e suas múltiplas faces*, foi possível relacionar esses três eixos de forma harmoniosa e dinâmica, corroborando para uma experiência mais proveitosa e evidenciando a possibilidade de se articular os três eixos sobre os quais se firma a universidade.



Destacamos, pois, a eminência das diversas contribuições que as atividades de ensino trouxeram tanto para o fortalecimento do grupo enquanto Programa de Educação Tutorial, bem como para a comunidade em geral, visto que buscamos propiciar momentos de ensino/aprendizagem permeados pela interação e absorção de saberes.

REFERÊNCIAS

ASSIS, Cássia Lobão; NASCIMENTO, Robéria; FECHINE, Ingrid. *Tecendo os fios de saberes convergentes: escrita, educação e memória*. Campina Grande: EDUPB, 2013.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa*. Secretaria de Educação. Brasília, 1998.

GERALDI, João Wanderley. *Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação*. Campinas, SP : Mercado de Letras : Associação de Leitura do Brasil, 1996, (Coleção Leituras no Brasil).

LEÃO, Denise Maria Marciel. *Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista*. Cadernos de pesquisas, nº 107, p. 187-206, junho/1999.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda., 1998.

OLIVEIRA-SILVA, Janaína. *O aluno, a escola, o professor: relações do aprender*. Disponível em: <<http://www.uniesp.edu.br/revista/revista6/pdf/4.pdf>> Revista Multidisciplinar da UNIESP, 2008, p-23-28.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. *As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.